

PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA E DESIGUALDADE SOCIAL: A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO DO CUIDADO EM ÁREAS FRAGILIZADAS

AUTORES

Fernanda Wolff da Silva Arruda
Thiago de Castro Menezes

EIXO TEMÁTICO

Qualidade, Processos e Governança em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Jardim Comercial, São Paulo, Brasil

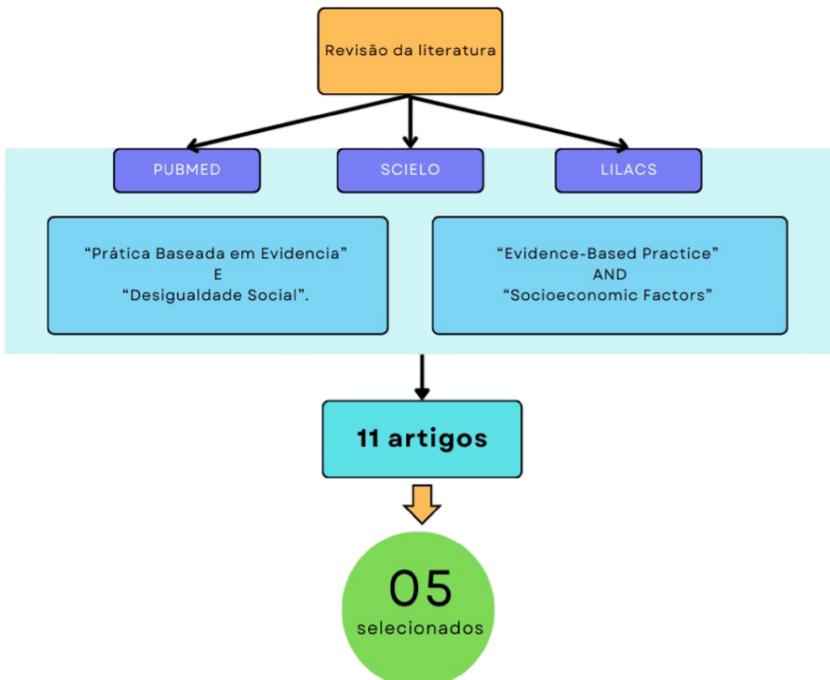
INTRODUÇÃO

A Prática Baseada em Evidência (PBE) é uma maneira de qualificar o cuidado em saúde por meio de provas científicas, o que promove maior segurança nas intervenções em saúde. Contudo, há questionamentos antigos sobre suas discussões acerca da iniquidade social. Na perspectiva dos diferentes contextos sociais brasileiros e do seu reflexo no Sistema Único de Saúde (SUS) a PBE se apresenta como um caminho promissor para aprimoramento do cuidado.

OBJETIVO

Compreender o estado da arte da PBE em locais de vulnerabilidade social, estabelecer elos com experiências e reflexões promovidas.

MÉTODO



RESULTADOS

As revisões pontuaram que a falta de estudos que abordem vulnerabilidades sociais foi considerada uma limitação importante no avanço das pesquisas em evidências em saúde.

Na avaliação dos exames de rastreio orientados pela Força Tarefa de Serviços Preventivos dos Estados Unidos (US-PSTF) houve a conclusão que há necessidade de mais estudos que incluam insegurança alimentar, financeira e habitacional para melhores evidências em exames de rastreio. Em outros 03 artigos acerca de condições de saúde específicas, as PBEs analisadas apontam que populações de baixa renda têm piores prognósticos no geral.

DISCUSSÃO

A ideia de que a saúde é determinada socialmente não é atual. E os estudos que permitem a articulação dos sistemas de saúde em relação a PBE de qualidade associada a desigualdade social são escassos. Os poucos trabalhos encontrados reconhecem a insuficiência de artigos do tema e seu possível impacto na prática. Como exemplo, em um artigo brasileiro sobre evidências no tratamento de feridas, há ênfase na individualização do cuidado como caminho para um bom prognóstico, mas não se discorrem estratégias específicas para caracterização do cuidado nessa população. Em relação a análises de rastreamento da população uma das plataformas mais importantes na atualidade (US-UPTF) admite que há lacunas sobre desigualdade que necessitam de melhor abordagem para melhores evidências. A Prática Baseada em Evidência é essencial para o SUS devido ao princípio organizacional de regionalização, sobretudo, para traçar táticas na assistência aos cidadãos e otimizar recursos. Especialmente na Atenção Primária em Saúde é importante que a Estratégia da Saúde da Família articule suas equipes para a realidade dos territórios e a compreensão das suas potencialidades e limitações. A equipe, a qual capilariza as diretrizes do sistema para as populações mais vulneráveis, deve ser sensível à identificação das suas necessidades e ferramentas para promoção de justiça social sem, no entanto, deixar de buscar as melhores evidências para essa parcela da população

CONCLUSÃO

Existem poucos estudos que debatem especificamente a Prática Baseada em Evidência e as vulnerabilidades sociais o que fragiliza a assistência. Assim é imprescindível difundir e capacitar o debate para buscar novas estratégias em saúde, fortalecer o Sistema Único de Saúde e o cuidado.